

Supported by:



on the basis of a decision
by the German Bundestag

Edição N.º 12 | Abril 2024

IKI News Brazil Newsletter



Notícias de Projetos IKI no Brasil

Um serviço prestado pelo Programa Políticas sobre Mudança do Clima (PoMuC) do Brasil

Estamos muito felizes em compartilhar com você a 12.ª edição da nossa IKI Newsletter! Entre temas como gestão ambiental, ações climáticas urbanas e finanças sustentáveis, destacamos novos esforços Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) para combater os impactos das mudanças climáticas e impulsionar a economia nacional.

Nesta edição, vamos falar sobre o **Projeto EcoAdvance** e sua oficina sobre “Definição e Aplicação

de Critérios de Sustentabilidade nas Compras Públicas”, um passo crucial rumo a um futuro mais sustentável.

Além disso, o **projeto PotencialiZEE** abre espaço para explorarmos o Plano de Neoindustrialização do país, que destaca a eficiência energética e a descarbonização do setor. Também traremos novidades sobre o **Programa Nacional de Ação Climática Urbana (NUCA)**, que busca fortalecer o financiamento climático urbano no Brasil e em outros quatro países.

Não poderíamos deixar de mencionar o **Projeto TerraMar**, que está entrando em sua segunda fase após anos dedicados à gestão ambiental territorial integrada do ambiente costeiro e marinho. Também vamos atualizá-las/os sobre o **Projeto ANDUS** e suas iniciativas para promover o desenvolvimento de mecanismos nacionais de apoio para a formulação e monitoramento de ações climáticas no setor urbano.

Falaremos ainda sobre o **Projeto SF4B** e sua série de vídeos educativos que abordam as relações entre biodiversidade e finanças.

Por fim, também focamos no fortalecimento da cooperação bilateral, exemplificado pelo lançamento do IKI Country Call Brazil.

Acompanhando os desdobramentos da última Conferência sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP28), esses são exemplos de ações e projetos que destacam a importância da IKI como uma plataforma de apoio e financiamento para projetos que contribuem para um futuro mais sustentável e resiliente. Resultados deste encontro global sublinharam a urgência em aumentar a ambição na política climática global para cumprir os objetivos acordados e informar a preparação das próximas Contribuições Determinadas Nacionalmente (NDCs). A Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) permanece firme em apoiar nossos países parceiros à medida que eles aprimoram e implementam suas contribuições.

Através de suas iniciativas, a IKI está engajada em uma agenda global de sustentabilidade e ações climáticas, exercendo um papel vital na redução dos impactos das mudanças climáticas e na promoção de práticas sustentáveis ao redor do mundo.

Desejamos a todas, todos e todes uma ótima leitura!

Com os melhores cumprimentos,

Equipe Editorial PoMuC

NOVIDADES DOS PROJETOS

- » Mitigação
- » Desenvolvimento Urbano Sustentável
- » Biodiversidade
- » Financiamento Climático
- » Adaptação

PUBLICAÇÕES

NOVIDADES DOS PROJETOS

MITIGAÇÃO

EcoAdvance realiza oficina sobre a aplicação e definição de critérios de sustentabilidade nas compras públicas

Por [Fábio Lopes de Sousa](#), projeto [EcoAdvance](#)



©Washington Costa|Especialistas em compras sustentáveis dos poderes Executivo e Judiciário, além de representantes da infraestrutura de qualidade nacional, e de outros órgãos e entidades parceiros, se reúnem no salão nobre do Ministério da Gestão e Inovação.

O Projeto EcoAdvance realizou a segunda etapa da oficina sobre “Definição e Aplicação de Critérios de Sustentabilidade nas Compras Públicas”. O objetivo do evento, realizado no Ministério da Gestão e Inovação – MGI, em Brasília, foi discutir o cenário das Compras Públicas Sustentáveis (CPS) e quais critérios socioambientais podem ser adotados nos procedimentos de contratação de bens, serviços e obras pelo poder público, de olho no desenvolvimento econômico, social e ambientalmente responsável. Em sua fala de abertura da oficina, o Secretário de Gestão e Inovação, do MGI, Roberto Pojo, destacou a importância da cooperação no processo de elaboração de uma estratégia nacional sustentável de compras públicas.

Participaram da oficina servidores de diversas áreas do MGI e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC, parceiros políticos do projeto, além de especialistas em compras sustentáveis dos poderes Executivo e Judiciário, representantes da infraestrutura de qualidade nacional, e de outros órgãos e entidades parceiros.

Os resultados das discussões e dinâmicas realizadas na oficina contribuirão para elaboração de um guia que abrangerá, por exemplo, o conceito de Compras Públicas Sustentáveis, o que são critérios de sustentabilidade, métodos para sua definição, aplicação e função em todas as etapas do processo de contratação pública, e orientações para a avaliação de conformidade, como a utilização e aceitação de Programas de Rotulagem Ambiental Tipo I.

Maiores informações sobre a oficina podem ser consultadas no site do MGI em [Ministério da Gestão](#)



PotencializEE faz parte do Plano de Neointustrialização nacional por [Ana Carolina Dias Pereira](#), Programa [PotencializEE](#)



© Divulgação | Imagem com fundo azul e um tablet no centro que mostra uma página, no canto superior da página esquerdo lê-se "Nova Indústria" sob o logo do governo brasileiro e ao centro lê-se "Plano de Ação para a neointustrialização 2024-2026". Abaixo da imagem do tablet a frase: "Somos parte da Nova Indústria Brasil, O Plano de Ação para a Neointustrialização do país!". No canto superior direito da imagem a logo do programa PotencializEE.

Um Plano de Neointustrialização do país foi apresentado ao presidente da república esse mês de fevereiro e nele os temas da eficiência energética e da descarbonização do setor ganharam destaque.

Como parte desse compromisso, com foco na bioeconomia, descarbonização, transição e segurança energética, está prevista a redução de 30% da emissão de carbono por valor adicionado nas indústrias nacionais. Atualmente, a produção de carbono é equivalente a 107 milhões de toneladas de CO2 por trilhão de dólares produzidos. Estima-se que R\$ 300 bilhões sejam

destinados para estimular o desenvolvimento industrial, de modo a ampliar a competitividade, gerando empregos de qualidade e promovendo o desenvolvimento socioeconômico do Brasil no mercado internacional.

Neste contexto, o Programa PontencializEE, implementado pela GIZ em uma cooperação com o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), também aparece como instrumento fundamental para atingir as metas aspiracionais da Nova Indústria Brasil.

Mais Informações:

» [Plano de Ação para a Neointustrialização 2024-2026](#)



DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Mentoria em Ordenamento Territorial Municipal para Cidades Amazônicas encerra etapa de visitas técnicas

por [Matheus Maia](#), Projeto [ANDUS](#)

Mentoria OTMA



© Projeto ANDUS | Uma colagem com várias fotos tiradas durante as visitas de campo com o título "Mentoria OTMA".

A Mentoria em Ordenamento Territorial Municipal para Cidades Amazônicas do Projeto ANDUS acaba de encerrar a rodada de visitas técnicas aos cinco municípios selecionados. Entre os meses de janeiro e fevereiro, representantes do Ministério das Cidades (MCid), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), da GIZ Brasil e das consultorias Tewá 225 e Travessia estiveram nos territórios para conhecer de perto os projetos selecionados e realizar oficinas e reuniões com as equipes municipais.

Entre janeiro e fevereiro, foram visitadas as cidades de Itapecuru Mirim (MA), Belém (PA), Porto Velho (RO), Brasiléia (AC) e Palmas (TO).

A segunda etapa de trabalho da mentoria segue durante o mês de março, focada em encontros online para orientar os municípios no aprimoramento de suas propostas técnicas.

Mais informações:

- » [Mentoria em Ordenamento Territorial Municipal para Cidades Amazônicas encerra etapa de visitas técnicas - Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil \(andusbrasil.org.br\)](https://andusbrasil.org.br)



Projeto ANDUS realiza oficina de imersão Clima e Cidades

por [Matheus Maia](#), Projeto [ANDUS](#)



© Projeto ANDUS | Foto coletiva com 8 pessoas agachadas na primeira fileira e 22 pessoas em pé na segunda fileira. Elas sorriem para a foto.

Entre os dias 6 e 8 de fevereiro, o projeto ANDUS realizou a imersão Clima e Cidades, que tem como meta promover o desenvolvimento de dois mecanismos nacionais de apoio para formulação e monitoramento de ações climáticas para o setor urbano.

A iniciativa busca desenvolver capacidades técnicas e institucionais para ampliar os mecanismos de políticas públicas urbanas e ambientais que incentivem ações climáticas locais.

A programação contou com um painel de especialistas on-line e aberto ao público sobre os temas de clima, cidades e meio ambiente e permitiu o levantamento de insumos para aprimorar instrumentos, políticas e programas da esfera pública. [Assista ao painel na íntegra clicando aqui.](#)

Mais Informações:

- » [Projeto ANDUS realiza oficina de imersão Clima e Cidades - Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil \(andusbrasil.org.br\)](#)



BIODIVERSIDADE

Projeto EcoAdvance realiza oficina de planejamento anual regional

por Fábio Lopes de Sousa, projeto EcoAdvance



© EcoAdvance | Equipe regional do Projeto EcoAdvance, incluindo representantes do consórcio formado por PNUMA e Oëko Institut se reúnem em San José da Costa Rica.

O projeto EcoAdvance realizou a oficina de planejamento em nível regional, entre os dias 23 e 26 de janeiro, em San José da Costa Rica. A oficina teve como objetivo o planejamento estratégico, alinhamento de atividades em nível regional, e detalhamento do plano de trabalho que será implementado em 2024, após validação com os sócios políticos de cada país, além de fortalecimento da equipe.

O encontro reuniu os pontos focais dos cinco países que integram o projeto, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador e México, assim como representantes do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA e o Instituto de Ecologia Aplicada da Alemanha - Oëko Institut, membros do consórcio de implementação do projeto.

Durante a oficina, o EcoAdvance também realizou visita institucional a atores relevantes para o tema das compras públicas sustentáveis e rotulagem ambiental a fim de conhecer na prática a implementação dos temas do projeto. Nestas visitas, foram abordados, por exemplo, os desafios para realizar contratações públicas sustentáveis que garantam o funcionamento e administração de áreas protegidas, e as iniciativas de uma das maiores empresas do setor de construção atuante na América Latina na mensuração das emissões de carbono e adoção de práticas sustentáveis, assim como interesse na rotulagem ambiental.



FGV lança série de vídeos didáticos sobre as relações entre

finanças e biodiversidade com foco no contexto brasileiro

por [Daniel Rondinelli Roquetti](#), Projeto [Sustainable Finance for Biodiversity in Brazil and Colombia](#)



© Daniel Rondinelli Roquetti | Captura de tela (printscreen) de um dos vídeos da série.

O Centro de estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) lançou uma série de vídeos didáticos que tratam das relações entre biodiversidade e finanças. A iniciativa é parte do projeto Sustainable Finance for Biodiversity in Brazil and Colombia (SF4B), financiado pela IKI e conduzido em parceria com a Frankfurt School of Business, na Alemanha, e com o Fondo Acción, na Colômbia.

A série compreende um conjunto de sete vídeos cujo conteúdo passa por conceitos básicos associados à biodiversidade e por temas importantes nessa agenda, como a atual crise da biodiversidade e os acordos internacionais firmados para combatê-la, explorando também como esse quadro vem influenciando a atuação do setor privado e financeiro no que se refere à compreensão de seus impactos e dependências em relação à biodiversidade, bem como riscos e oportunidades de atuação.

O conteúdo tem como foco o contexto brasileiro e é voltado a gestores e tomadores de decisão interessados em conhecer mais sobre essa temática, visando assim contribuir com a mobilização de capital para a proteção, restauração e uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Os vídeos estão disponibilizados no canal de Youtube do centro e podem ser encontrados neste [link](#).

Mais informações:

» [Biodiversidade e Finanças - YouTube \(PT\)](#)



FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Ministério Alemão Autoriza Programa NUCA para Impulsionar Financiamento Climático Urbano no Brasil e em outros quatro

países

por [Tawanna Lima](#), projeto [Programa de Ação Climática Urbana dos Bancos Nacionais de Desenvolvimento \(NUCA\)](#)



© IDFC Climate Facility | Encontro do BNPDES e do IDFC no Brasil durante a fase preparatória para elucidar necessidades e elaborar um programa de trabalho cooperativo.

O Ministério Federal da Economia e Ação Climática da Alemanha (BMWK) deu sinal verde para a implementação do programa Ação Climática Urbana Nacional (NUCA), com o objetivo de fortalecer o financiamento climático urbano no Brasil e em outros quatro países. A aprovação, concedida em 31 de janeiro de 2024, inclui uma concessão de 20 milhões de euros para apoiar cinco Bancos Nacionais de Desenvolvimento (BNDES), sendo o Brasil um dos beneficiários.

O objetivo do programa é desbloquear o financiamento de diversas fontes privadas e públicas locais/internacionais. O NUCA também ajudará os BNPDES e cidades a finalizarem, em conjunto, o fechamento financeiro de uma série de projetos pilotos de curto prazo, institucionalizar lições aprendidas e fomentar trocas de conhecimentos em escala global.

Após a fase preparatória no ano anterior, 2024 marca o início da fase de implementação do programa, na qual está prevista a realização de um workshop envolvendo diversos stakeholders na última semana de maio, com as datas específicas a serem confirmadas, reunindo importantes interessados, incluindo o BNPDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ABDE, ministérios, autoridades municipais, órgãos reguladores e associações relevantes.

Para auxiliar na organização do workshop, a IDFC Facility, hospedada pela AFD, está em busca de consultores de longo e curto prazo para diferentes posições em várias regiões, com perfil desejado de conhecimento em IFDs, questões climáticas e urbanas. Quaisquer interessados devem entrar em contato com [Tawanna Lima](#) para mais detalhes, utilizando [NUCA-IKI-BR-NL] como 'assunto' do e-mail.



ADAPTAÇÃO

Estudo estabelece a capacidade de carga de banhistas e embarcações na Área de Proteção Ambiental de Guadalupe, Pernambuco

por [Mariana Bitencourt Santos](#) , projeto [TerraMar](#)



Captura de tela do vídeo sobre a capacidade de carga. Na imagem, é possível ver o mapa do estuário do rio Formoso com as seguintes indicações: (1) Igreja dos Carneiros. Máximo: 7 embarcações para embarque/desembarque simultâneos; (2) Ilha de Santo Aleixo. Máximo: 17 embarcações e 309 pessoas/dia, sendo 34 usuários/as ao mesmo tempo; (3) Praia do Vau. Máximo: 88 banhistas e 10 embarcações ao mesmo tempo.

Para promover a conservação e o uso sustentável da região do estuário do rio Formoso, em Pernambuco, um estudo técnico foi realizado para definir a capacidade máxima de banhistas e embarcações permitidas nas praias e piscinas naturais de Tamandaré e Sirinhaém (PE) e na Ilha de Santo Aleixo.

Essa região compreende três unidades de conservação: APA Costa dos Corais (federal), APA de Guadalupe (estadual) e o Parque Natural Municipal do Forte de Tamandaré, sendo uma região de grande importância pelos seus manguezais e recifes de coral, além de ser território de comunidades da pesca tradicional.

O estudo de Capacidade de Carga é uma ação resultante do Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas do Estuário do Rio Formoso (ZATAN). Ambos integram o Plano de Ação do Programa de Ordenamento do Turismo Náutico da APA de Guadalupe. Essa é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco (SEMAS-PE) e da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), com o apoio e parceria do Projeto TerraMar (GIZ/IKI, MMA e ICMBio).

Mais Informações:

- » [Capacidade de banhistas e embarcações no estuário do rio Formoso, Pernambuco \(youtube.com\)](#)
- » [Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas](#)



Projeto TerraMar conclui a primeira fase e inicia sua segunda fase

por [Mariana Bitencourt Santos](#) , projeto [TerraMar](#)



© Glaucimara silva/GIZ | Participantes do evento, em sua maioria mulheres, posam para foto em frente a painel que se lê "Cordel Projeto TerraMar"

O Projeto TerraMar, iniciado em 2016, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), chega ao seu encerramento, em 2024, após anos dedicados à gestão ambiental territorial integrada do ambiente costeiro e marinho em duas regiões específicas: Costa dos Corais (Alagoas e Pernambuco) e Abrolhos (Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo). O evento de encerramento será realizado em Brasília, em março de 2024, de forma híbrida, para marcar o fim dessa fase e o início da segunda etapa do projeto.

Na nova etapa, o projeto seguirá com o MMA como principal parceiro político e ampliará sua área geográfica de atuação, para todo o Nordeste e para nível nacional. O TerraMar II visa aprimorar o planejamento espacial marinho (PEM) e a gestão costeira no Brasil, apoiar a elaboração e implementação de estratégias de conservação para ecossistemas como recifes de coral e manguezais, e facilitar o acesso a mecanismos financeiros. O enfrentamento às mudanças climáticas, equidade de gênero e participação de comunidades tradicionais são temas transversais em todo o projeto.

O evento foi transmitido ao vivo e está gravado no Youtube do MMA "[Projeto TerraMar - resultados e lições aprendidas - YouTube](#)".



ProAdapta promove oficinas para apoiar a elaboração dos Planos Setoriais e Temáticos de Adaptação à Mudança do Clima

por [Arthur Ribeiro Waihrich](#) e [Pablo Borges](#), projeto [ProAdapta](#)



© Teodoro Thielen de Paula | Sala de trabalho da oficina do dia 7 de março com mais de 100 pessoal sentadas e uma mulher em pé fazendo uma apresentação.

Nos dias 2 de fevereiro e 7 de março, aconteceram duas oficinas de trabalho dos Planos Setoriais e Temáticos do Plano Clima Adaptação. Os eventos foram realizados sob a coordenação dos Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com o apoio do projeto ProAdapta da GIZ. Os eventos também contaram com a colaboração de outros projetos IKI, como ANDUS, PoMuC e TerraMar e a participação de mais de 120 representantes dos 15 setores e temas contemplados pelo plano.

O objetivo central dessas sessões foi guiar os participantes na coleta de informações vitais sobre o contexto setorial e temático, bem como na identificação dos principais riscos e vulnerabilidades enfrentados por cada setor e tema.



[Contact](#)

[Disclaimer](#)

[Recommend this newsletter](#)

www.giz.de



**Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
(GIZ) GmbH**

Registered offices
Bonn and Eschborn, Germany

Friedrich-Ebert-Allee 32 + 36
53113 Bonn, Germany
T +49 228 44 60-0

F +49 228 44 60-17 66

Dag-Hammarskjöld-Weg 1 - 5
65760 Eschborn, Germany
T +49 61 96 79-0
F +49 61 96 79-11 15

E info@giz.de
I www.giz.de

Registered at

Local court (Amtsgericht) Bonn, Germany: HRB 18384
Local court (Amtsgericht) Frankfurt am Main, Germany: HRB 12394

VAT no. DE 113891176
Tax no. 040 250 56973

Chairperson of the Supervisory Board

Jochen Flasbarth, State Secretary

Management Board

Thorsten Schäfer-Gümbel (Chair)
Ingrid-Gabriela Hoven (Vice-Chair)
Anna Sophie Herken

In charge of this newsletter:

Sonja Berdau, sonja.berdau@giz.de

Editor(s):

Vitória Souza, vitoria.souza@giz.de
Fred Almeida, frederico.almeida@giz.de
Isabela Resende, isabela.resende@giz.de

Photo Credits:

Title image: Foto Acervo da Associação Comunitária de Fecho de Pasto de Clemente (ACCFC)

All other images:

See notes on sources and copyrights below the pictures.

Details on the processing of your personal data by GIZ can be found in GIZ's [privacy policy](#).

A newsletter IKI News Brazil é administrada pelo "Programa Políticas sobre Mudança do Clima" (PoMuC) em sua função de interfase de projetos IKI, informa regularmente sobre notícias de alterações climáticas e projetos de biodiversidade no país financiados pela Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). O Ministério Federal da Economia e Ação Climática (BMWK), o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear, Defesa do Consumidor (BMUV) e o Ministério Federal das Relações Externas (AA) apoiam esta iniciativa com base numa decisão adotada pelo parlamento federal alemão.

If you no longer wish to receive this newsletter, please click [here](#).